



boletim nº 13 - julho de 2023

REPARA CIDADÃO

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nos municípios de Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina e Marilândia.



Foto: Bruno Correa / NITRO Histórias Visuais

Tá sabendo?

ATIVIDADE FÍSICA LEVA MOVIMENTO E UNE FAMÍLIAS EM BAIXO GUANDU

Fazer atividade física movimentou a família de Késsia Pereira dos Santos, moradora de Mascarenhas, distrito de Baixo Guandu (ES). Tudo começou com Lavínia, a filha de 8 anos, que passou a frequentar as aulas de capoeira do Instituto Elos de Resistência. A satisfação da menina com o esporte serviu de estímulo para Késsia, que começou a participar de um circuito de exercícios funcionais.

Foto cedida por Késsia Pereira dos Santos



O projeto é de grande valor, estimula a volta do lazer, do bate-papo e também ajuda na educação das crianças. As atividades acabam agregando toda a família”, diz Késsia, que compartilhou com a gente a foto dela e da filha Lavínia.



As inscrições podem ser feitas na sede do Instituto (Rua Sebastião Sobrinho de Souza, 44, Centro) e nos núcleos onde acontecem as atividades

E essa é a intenção mesmo: oferecer oficinas esportivas e artísticas para públicos de todas as idades. “O projeto é muito bem aceito. Já superamos a meta de atingir 858 famílias de Baixo Guandu”, conta o presidente do Instituto Elos, Zenir Jardim.

O projeto do Instituto Elos recebe apoio do Programa de Proteção Social da Fundação Renova, que repassa recursos para fortalecer políticas de assistência social e reparar os impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.

Fotos: Divulgação/Instituto Elos de Resistência

VOCÊ SABE COMO ESTÁ A REPARAÇÃO EM MARIANA E REGIÃO?

O Grupo de Comunicação do Baixo Rio Doce, que é formado por moradores das cidades da nossa região, pegou a estrada até Mariana (MG) para conhecer os trabalhos de reparação que acontecem por lá.

Fernanda Lopes (de Aimorés), Liliâne de Andrade (de Marilândia), Lucilene Angélica (de Baixo Guandu), Cláudia Tardin (de Colatina), Adilson Ribeiro e Marcus Vinícius (de Resplendor) participam da elaboração do Repara Cidadão e compartilharam com a gente o que viram.

“Foi importante ver as atividades que a gente nem sonhava que existiam. Acompanhar o que está sendo feito em Mariana nos dá inspiração para criarmos projetos em nossas cidades também”, destacou Liliâne.

1º parada: ver as famílias voltando pra casa nos novos distritos

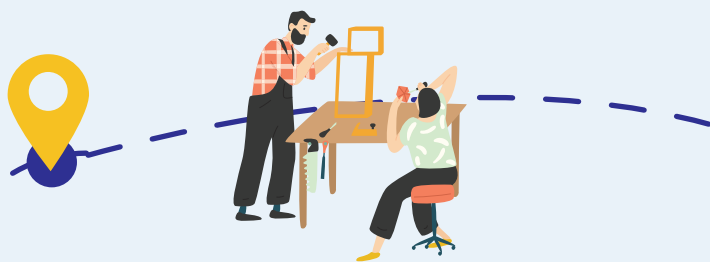
A turma foi até o novo distrito de Bento Rodrigues saber sobre o impacto na vida da comunidade. Conheceram como foi o processo do reassentamento das famílias e viram os primeiros moradores mudando para o local. Inclusive, conversaram com o Ebinho, que recentemente inaugurou o primeiro comércio da comunidade, o Barbosa's Bar e Merceria.



“Pensando na questão do pertencimento, foi essencial as pessoas terem acompanhado o processo de construção de suas casas. Esperamos que elas fiquem satisfeitas com as entregas”, disse Fernanda. Foi muito legal ver que a mercearia do Ebinho está a todo vapor. Aproveitamos e compramos a geleia de pimenta biquinho da Associação de Hortifrutigranjeiros (Ahobero)”, completou Lucilene.

Fotos cedidas pelos integrantes do Grupo de Comunicação do Baixo Rio Doce





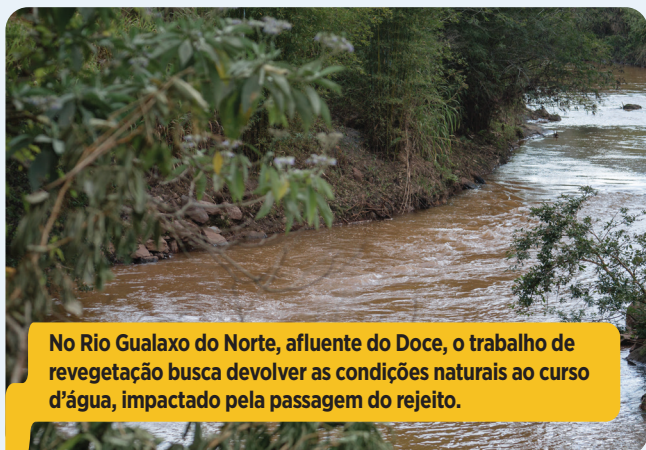
2ª parada: ver a história ser recuperada

Na Reserva Técnica, estão sendo recuperadas mais de 2.500 peças de valor cultural e religioso das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu e Gesteira, distrito de Barra Longa. “Assim como estar em um local atingido pela lama, ver o trabalho de recuperação das obras é impressionante. As manchas nas roupas recuperadas mostram um fragmento da história que não podemos esquecer”, comentou Cláudia.

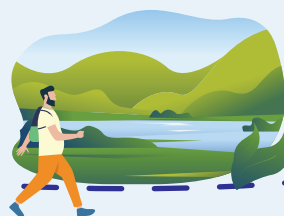


Foto: Gustavo Baxter / NITRO Histórias Visuais

Foto: Ane Souza



No Rio Gualaxo do Norte, afluente do Doce, o trabalho de revegetação busca devolver as condições naturais ao curso d'água, impactado pela passagem do rejeito.



3ª parada: ver a revegetação dos rios

“Ué, mas nasce planta no rejeito?” Essa foi uma das perguntas feitas pelo grupo. E a resposta é sim. Desde 2015, diversas técnicas foram implantadas para recuperar o Rio Gualaxo do Norte, um dos afluentes do Rio Doce mais afetados pelo rompimento da barragem. A revegetação e o reflorestamento da margem são algumas delas, com foco em restabelecer as condições ambientais.



4ª parada: ver parte do dano compensado

Os participantes pararam em Monsenhor Horta para ver as atividades de compensação pelas obras realizadas no novo distrito de Paracatu, como a reforma da sede da Casa da Banda São Caetano e da antiga Estação Ferroviária.

Ainda teve um giro em Paracatu atingido e depois pelas ruas em construção no novo distrito, passando pela Estação de Tratamento de Água (ETA), pela Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), escola e praça.



Foto cedida pelos integrantes do Grupo de Comunicação do Baixo Rio Doce

A visita, nos dias 19 e 20 de maio, foi organizada pela equipe do Vimver, uma iniciativa da Fundação Renova para mostrar o que tem sido feito para reparar os danos do rompimento da barragem de Fundão.

DIVERSÃO NO RIO DOCE QUE BANHA RESPLENDOR

Quem visita Resplendor não pode deixar de colocar no roteiro um passeio de chalana pelo Rio Doce. Ainda mais se for para curtir o fim de semana. A atividade ganhou fama graças ao Josiel Resende de Matos, que nasceu na cidade e viu no rio uma oportunidade para movimentar o local.

Também dá para aproveitar outros serviços como hospedagem, restaurante, piscina, cachoeira, jet ski e pesque-pague. Legal, né? Para saber mais ou agendar um passeio, é só mandar uma mensagem no WhatsApp

 (27) 9 9820-7525



Tive a ideia de fazer turismo em Resplendor há uns 20 anos, quando a cidade ainda não tinha movimento de turistas. Hoje, pessoas do Brasil todo visitam a nossa região”, conta Josiel, proprietário do Mania do Lago Ecoturismo.

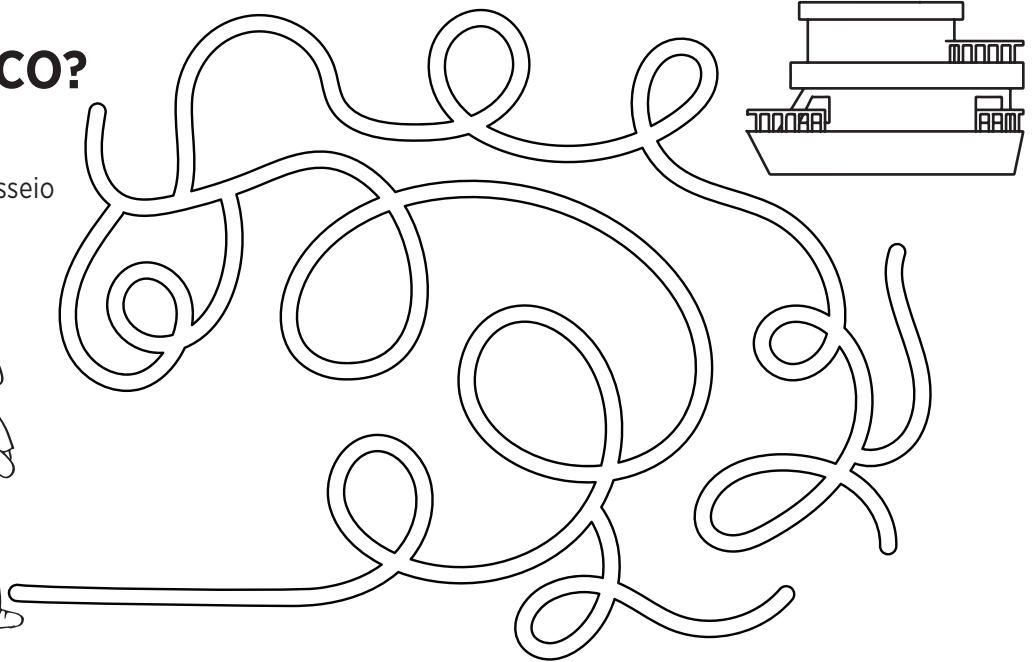
Fotos cedidas por Josiel Matos



Divirta-se

QUE TAL UM PASSEIO DE BARCO?

Encontre o caminho certo para embarcar na chalana que faz o passeio pelo Rio Doce com toda a família!



Coordenação:
Edivane Ribeiro

Reportagem:
Erick Rodrigues e Mariana Reis

Diagramação:
Rede Comunicação de Resultados

Projeto Gráfico:
Coletivo É!

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

CIA Resplendor/MG
Rua Antacildas Sérgio Ferreira,
nº 34, LJ 02, Centro

CIA Aimorés/MG
Rua Doutor Hugo Lopes Nalli,
nº 410, Igrejaínia.

CIA Baixo Guandu/ES
Avenida 10 de Abril, nº 760,
Centro

Colatina/ES
Avenida Brasil, nº 216,
Lacê

**As matérias dos boletins são sugeridas pelos voluntários do grupo de comunicação local:
Adilson Ribeiro, Cláudia Tardin, Fernanda Lopes Cardoso, Liliâne Jesus de Andrade,
Lucilene Angélica Soares Boskyvisky e Maria das Graças Cruz Siríaco.**